



**SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTA CATARINA – UNISOCIESC
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA**

**AMANDA CRISTINA POLI DE OLIVEIRA
CAROLINA RICARDO
JÉSSICA DE FATIMA PEREIRA BASCHERA**

**O PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS SABERES
DOCENTES**

**JARAGUÁ DO SUL – SC
2021**

**AMANDA CRISTINA POLI DE OLIVEIRA
CAROLINA RICARDO
JÉSSICA DE FATIMA PEREIRA BASCHERA**

**O PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS SABERES
DOCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Diretoria Acadêmica da Sociedade
Educativa Santa Catarina – UNISOCIESC
referente ao Curso de Graduação em Educação
Física Licenciatura.

Orientador: Prof. Me. Erick Diego dos Santos

**JARAGUÁ DO SUL – SC
2021**

unisociesc

AMANDA CRISTINA POLI DE OLIVEIRA
CAROLINA RICARDO
JÉSSICA FÁTIMA PEREIRA

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E SEUS SABERES DOCENTES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Licenciatura na área da Educação e aprovado em sua forma final pelo curso de Educação Física da Faculdade SOCIESC de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul, 08 de dezembro de 2021



Professor e Orientador Me. Erick Diego dos Santos
Faculdade SOCIESC de Jaraguá do Sul



Professora Drª Juliane Berria
Faculdade SOCIESC de Jaraguá do Sul



Professor Me. Sidnei Marcelo Lopes
Faculdade SOCIESC de Jaraguá do Sul

AGRADECIMENTOS

A Deus pela nossa vida, e por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos nossos pais e familiares, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam nossa ausência enquanto dedicávamos à realização deste trabalho.

Ao nosso Mestre Erick Diego dos Santos pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.

RESUMO

O professor tem um papel fundamental no desenvolvimento do aluno, sendo essencial para incentivar e habituar as crianças com a atividade física. Deste modo, o profissional de educação física se torna essencial no desenvolvimento das crianças em todos os aspectos. Na educação infantil as atividades devem ter o propósito de promover o desenvolvimento global da criança, tendo a ludicidade como um dos principais eixos norteadores, sem deixar que a competitividade floresça nas aulas. O currículo é formado por atitudes, valores e saberes que integra o processo de formação da criança, portanto, para se tornar um profissional na área de atuação, é necessário ter habilidades e domínios para executar suas estabelecidas funções. Para ser um professor é fundamental passar por um processo de construção de conhecimentos, a construção de saberes. O objetivo dessa pesquisa é descrever o perfil dos profissionais de educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim e analisar os saberes que fundamentam sua prática. O delineamento metodológico adotado nesse estudo é a pesquisa de campo de caráter quantitativo, pode-se apontar que essa investigação trata-se de uma pesquisa descritiva. A população do presente estudo caracteriza-se com o total de 29 profissionais de educação física da educação infantil do município de Guaramirim, referindo-se a um estudo de amostragem não probalística intencional. Fazendo uso de um questionário referente aos saberes docentes para coleta de dados, por meio de uma plataforma digital. Os dados foram apresentados contemplando a descrição do perfil dos profissionais e à análise dos saberes docentes que foi categorizada em; (a) prática e vivência; (b) base profissional. O número de professores participantes da pesquisa, foi o total de 5 profissionais. Em relação ao perfil dos profissionais de educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim participantes desta pesquisa, foi identificada uma faixa etária entre 36 e 58 anos de idade, sua grande maioria (n=2) residem no município de Jaraguá do Sul, o gênero masculino esteve em prevalência nesta pesquisa. Observou-se também que os saberes docentes citados pelos professores, com unanimidade foi o saber experiencial. Como conclusão aponta-se para o direcionamento de alguns elementos presentes nesse processo, como: um conjunto de saberes adquiridos na formação pessoal e profissional, um entendimento de prática pedagógica que, também, se associa com a maneira de como se vê a docência.

Palavras-chave: Educação infantil; Educação física; Formação Docente; Saberes docentes.

ABSTRACT

The teacher has a fundamental role in the student's development, being essential to encourage and get children used to physical activity. In this way, the physical education professional becomes essential in the development of children in all aspects. In early childhood education, activities should aim to promote the child's global development, with playfulness as one of the main guiding principles, without letting preference flourish in the classroom. The curriculum is formed by attitudes, values and knowledge that are part of the child's education process, therefore, to become a professional in the field, it is necessary to have skills and domains to perform their functions. To be a teacher, it is essential to go through a process of knowledge construction, the construction of knowledge. The objective of this research is to describe the profile of physical education professionals who work in early childhood education in the city of Guaramirim and analyze the knowledge that underlies their practice. The methodological design adopted in this study is a quantitative field research, it can be pointed out that this investigation is a descriptive research. The population of the present study was characterized as a total of 29 physical education professionals from early childhood education in the city of Guaramirim, referring to an international non-probabilistic sampling study. Making use of a questionnaire referring to teaching knowledge for data collection, through a digital platform. Data were generated considering the description of the professionals' profile and the analysis of the teaching knowledge that was categorized into; (a) practice and experience; (b) professional basis. The number of professors participating in the research was a total of 5 professionals. Regarding the profile of physical education professionals working in early childhood education in the municipality of Guaramirim participating in this research, an age group between 36 and 58 years old was identified, the vast majority ($n = 2$) residing in the municipality of Jaraguá do Sul, the male gender was in prevalence in this research. It was also observed that the teaching knowledge mentioned by the teachers, unanimously, was the experiential saber. In conclusion, we point out the direction of some elements present in this process, such as: a set of knowledge acquired in personal and professional training, an understanding of pedagogical practice that is also associated with the way in which teaching is seen.

Keywords: Early childhood education; PE; Teacher Training; Teaching knowledge.

LISTA DE SIGLAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CONFEF- Conselho Federal de Educação Física

CPC- Conselho Preliminar de Curso

DCN- Diretrizes Curriculares Nacionais

DP- Desvio Padrão

EF- Educação Física

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES- Instituição de Ensino Superior

IGC- Índice Geral de Curso

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MEC- Ministério da Educação

PARFOR - Plano Nacional de Formação Professores da Educação Básica

PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais

PME- Plano Municipal de Educação

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

TCLE- Termo de Compromisso Livre e Esclarecido

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Campos de experiência da educação infantil.

Tabela 2 – Os saberes docentes.

Tabela 3 – Cursos oferecidos pelo ministério da educação (MEC).

Tabela 4 – Perfil dos profissionais de educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim.

Tabela 5 – Dados acadêmicos.

Tabela 6 – Síntese dos períodos marcantes da formação de professores e da formação em educação física na perspectiva da legislação federal.

Tabela 7 – Nota de curso MEC.

Tabela 8 – Formação Continuada.

Tabela 9 – Experiências profissionais na Educação Infantil.

Tabela 10 – Saberes docentes.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVO GERAL	12
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 DESENVOLVIMENTO HUMANO	13
2.1.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR	13
2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
2.2.1 CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
2.2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
2.3 FORMAÇÃO DOCENTE	18
2.3.1 SABERES E PRÁTICAS DOCENTES.....	18
2.3.2 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.....	20
3 MATERIAIS E MÉTODOS	22
3.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS.....	22
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	22
3.3 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	23
3.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES	36
REFERÊNCIAS	37
ANEXOS	41
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO	41
ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	44
ANEXO 3 – CARTA CONVITE AOS PROFESSORES	46

1 INTRODUÇÃO

Gallahue e Ozmun (2013) apresentam uma classificação etária cronológica convencional, fazendo menção as fases da vida em que um ser humano passa durante a sua existência, onde citam que passamos por períodos, são eles: pré-natal (concepção até o nascimento), o bebê (nascimento até 24 meses), a infância (2 anos aos 10 anos), a adolescência (10 anos aos 20 anos), a juventude (20 aos 40 anos), a meia-idade (40 aos 60 anos) e adulto mais velho (60 aos mais de 80 anos).

Costuma-se considerar que a vida humana está dividida em fases, a infância que é um período de muita aprendizagem e novidades, já que é quando começamos a descobrir o mundo à nossa volta e as relações entre as pessoas.

A adolescência, período em que ocorrem muitas transformações no corpo e na mente. Segundo Wallon (1968), o indivíduo prepara-se para a fase adulta passando por diversos conflitos, que o fazem descobrir a si mesmo como uma personalidade autônoma, submetendo-se a valores exigidos através da sociedade e família, mesmo não os aceitando ou compreendendo. Tal pensamento reforça que o indivíduo deve estar preparado para a fase adulta, transformando-se em um cidadão autônomo e capaz de desempenhar atividades da vida adulta.

Salles (2005, p. 37) afirmam que através das condições objetivas da cultura na qual o indivíduo está inserido é que se institui a interação entre crianças, adolescentes e adultos e alterações socioculturais podem promover mudanças na forma em que a infância e adolescência são vistas na sociedade contemporânea.

O desenvolvimento motor é o processo de transformação no comportamento, relacionado com a idade. É um processo de modificações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação. Um bom desenvolvimento motor ressoa na vida futura da criança, nos aspectos sociais, cognitivos e culturais.

Para Gallahue e Ozmun (2005. p.21):

O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Assim, além de auxiliar a criança a se tornar independente, envolve diversos movimentos através da exploração de diferentes estímulos e ambientes.

A educação infantil é o primeiro contato que as crianças têm com um espaço institucional, e é de grande relevância que todos os profissionais estejam caminhando para o mesmo objetivo, principalmente os profissionais de educação física, que possam assegurar que as crianças explorem a corporeidade, ludicidade, jogo e motricidade.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para a educação Infantil (BRASIL, 2010), a criança é considerada um sujeito histórico e de direitos cujas interações, relações e práticas vivenciadas nesse período da vida permeiam a construção de sua identidade pessoal e coletiva de modo a estimular o brincar, a imaginação, fantasia, desejos, o aprendizado e a observação questionando e construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade, ou seja, produzindo cultura.

Tal concepção reforça ainda mais o compromisso que o profissional de educação física assume ao desenvolver suas propostas de aulas, tendo como princípio a educação corporal e de forma integrada trabalhar os outros temas para que o aluno se desenvolva como um todo.

Na educação infantil as atividades devem ter o propósito de promover o desenvolvimento global da criança, tendo a ludicidade como um dos principais eixos norteadores, sem deixar que a competitividade floresça nas aulas.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) de educação física compreende que a disciplina é responsável por desenvolver as práticas corporais em suas diversas formas e alfabetizar nas múltiplas linguagens do mundo e da sua cultura.

“A educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem” (AYOUB, 2001, p. 57).

O professor tem um papel fundamental no desenvolvimento do aluno, sendo essencial para incentivar e habituar as crianças com a atividade física. Ele “é o responsável por incentivar os seus alunos à participação, levando-os à reflexão dos conceitos e das atividades que estão sendo realizadas. (NISTA-PICCOLO, MOREIRA, p.42, 2012). Deste modo, o profissional de educação física se torna essencial no desenvolvimento das crianças em todos os aspectos.

Para se tornar um profissional na área de atuação, é necessário ter habilidades e domínio para executar suas estabelecidas funções. Para ser um professor é fundamental passar por um processo de construção de conhecimentos, a construção de saberes. E é durante a formação inicial, que o futuro professor irá construir sua identidade profissional, sofrendo influências diversas, permitindo uma constante ressignificação do que é ser professor.

Freire (2009) destaca que o professor deve se assumir enquanto sujeito produtor de saberes, para que sua prática educativa seja capaz de propiciar a construção do conhecimento e não se reduza apenas a transmitir ou transferir conhecimento.

Tardif (2004), Pimenta (2000), Freire (2009) evidenciam que os saberes docentes não se limitam somente à formação inicial. Seu processo de construção possui fontes diversas que levam em conta o sujeito professor nas suas variadas formas de ser e estar no mundo, suas experiências de vida, entre outros aspectos.

Não há como desempenhar uma prática educativa com base em apenas uma única fonte de saber. Freire (2009) ressalta que professor e aluno são sujeitos produtores de saberes, onde um influencia e deixa marcas no saber construído pelo outro.

Perini (2016, p. 08), apresenta que os saberes docentes são aplicados na prática através da interação entre os alunos, o professor e o contexto cultural em que estão inseridos, sendo que as particularidades das crianças são o ponto principal para os professores decidirem qual intervenção utilizar em sua prática docente.

Portanto, cabe ao educador refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, de modo a garantir a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças (BRASIL, 2018). Nessa dinâmica, os saberes docentes dos professores se tornam imprescindíveis para o bom andamento do trabalho pedagógico. Assim, segundo as DCNs para a educação infantil (BRASIL, 2010) aponta-se ainda a necessidade de considerar tais saberes, a curiosidade e a manifestação infantil na organização curricular.

Diante desse cenário, qual o perfil dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil no município de Guaramirim e quais saberes fundamentam sua prática? Esse questionamento torna-se o ponto crucial dessa pesquisa, posto que a identidade profissional carrega consigo as marcas de sua própria atividade docente e, em si, de sua existência. Assim, torna-se um professor com sua cultura, seu ethos, suas ideias, suas funções, seus interesses (TARDIF, 2014).

Investigar o perfil dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil permite conhecer a realidade docente desse corpo de professores no município de modo a elucidar sua formação inicial e continuada, bem como suas concepções pedagógicas e fonte de saberes que fundamentam sua prática. Deste modo, o estudo possibilita criar uma visão geral dessa etapa de ensino que compreende a educação básica.

1.1 OBJETIVO GERAL

Descrever o perfil dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil no município de Guaramirim e analisar os saberes que fundamentam sua prática.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Identificar qual o perfil profissional dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil da rede municipal de Guaramirim;
- ii. Examinar a formação e atuação dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil da rede municipal de Guaramirim;
- iii. Descrever os saberes docentes que estabelecem relação com a educação física na educação infantil;
- iv. Analisar os saberes docentes que fundamentam a prática pedagógica dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil da rede municipal de Guaramirim de acordo com o preconizado na literatura.

1.3 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho apresenta informações sobre o perfil docente dos profissionais de educação física que atuam no município de Guaramirim e quais os saberes docentes que fundamentam a sua prática, através de respostas obtidas por meio de questionário.

Este trabalho tem uma relevância insigne para o tema, pois através da pesquisa realizada, foi possível investigar e descrever sobre o perfil destes profissionais, perceber e analisar sobre os saberes docentes que fundamental a sua prática, e observar sobre o conhecimento dos pesquisados em relação aos saberes docentes, pois considera-se um assunto com grande importância para a realização da prática docente.

A falta de conhecimento sobre o tema pode ser prejudicial para a prática docente, pois é através dos saberes que o profissional pode aperfeiçoar e compreender a sua atuação, sendo assim, para exercer a sua docência, é necessário conhecer os saberes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresentam-se os principais autores da área que mencionam os conteúdos da referida pesquisa.

Serão dirigidas concepções que fundamentam e afirmam o assunto, trazendo uma melhor compreensão do conteúdo estudado e apresentado no relatório, possibilitando o embasamento científico necessário a prática da pesquisa.

2.1 DESENVOLVIMENTO HUMANO

Quando se fala em Educação Infantil, temos que levar em conta a importância do ambiente escolar para o desenvolvimento geral do indivíduo, seja ele motor, psíquico ou emocional, pois "o homem é um ser essencialmente social, impossível, portanto, de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive" (PIAGET; VIGOTSKI; WALLON, 2019, [sem paginação]).

A escola tem um papel importante para o desenvolvimento humano, já diziam Vigotski, Luria e Leontiev (2017, p. 104) que a aprendizagem segue sempre o desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem é desenvolvimento e estão indissociáveis uma da outra.

Em toda a vida escolar, o aluno passa por diversas fases, desde a infância, até a sua juventude, e em cada segmento o seu desenvolvimento estará acontecendo de maneira geral e constante, reforçando a necessidade de currículos que busquem fomentar o desenvolvimento integral dos estudantes, principalmente na área motora do indivíduo, emergindo assim a contribuição da área da Educação Física.

Nesse sentido, a Educação Física deve ir além do trabalho motor, de maneira a promover o desenvolvimento socioafetivo e percepto-cognitivo dos indivíduos, contribuindo, sobremaneira, para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

2.1.1 Desenvolvimento Motor

Já dizia Gallahue e Ozmun (2013, p. 21), "movimento é vida", essa frase afirma a importância do desenvolvimento motor na vida humana. E esse desenvolvimento deve ocorrer desde os bebês até a vida adulta de forma constante.

O desenvolvimento motor, conforme afirma Bee (2011) está associado a habilidades de movimento e habilidades manipulativa. Tais habilidades podem ser desenvolvidas de diversas maneiras, encontrando nas aulas de Educação Física na escola seu maior potencial.

A Educação Física escolar, assim, tem o papel de oportunizar esse desenvolvimento através de movimentos corpóreos. Fonseca (2011) afirma que através do corpo que a criança elabora todas as suas experiências de vida e organiza a sua própria personalidade.

2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação básica é formada por três grandes etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996), a educação básica é obrigatória a partir dos quatro anos de idade.

Assim, a educação infantil, primeira etapa da educação básica “é voltada para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global dos alunos” (Educa mais Brasil, 2019). Tendo um bom desenvolvimento motor, as crianças são capazes de controlar seu próprio corpo, tornando-as independente. “O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente” (GALLAHUE; OZMUN; 2005, p. 21).

Segundo Freire (1979), a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante. O professor possui o compromisso de fornecer uma educação de qualidade, compreendendo que sua prática de ensino e aprendizagem interfere diretamente na formação discente.

No que confere a LDB da Educação Nacional (BRASIL, 1996, p.21), no art. 27 os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes:

O aumento de valores fundamentais ao interesse social, os direitos e deveres dos cidadãos, condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento, orientação para o trabalho, incentivo da recreação educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

Nessa direção, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018) a Educação Infantil está ligada **ao educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo inseparável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os

conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, principalmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, pois envolve uma aprendizagem muito próxima aos dois contextos (familiar e escolar).

2.2.1 Currículo da Educação Infantil

Segundo Sacristán (2013, p.17), o currículo corresponde aos conteúdos que os professores deveriam ocupar, ou seja, um plano de estudos, para que o proposto pela escola fosse ensinado aos alunos.

O currículo é formado por: atitudes, valores e saberes que integra o processo de formação. A BNCC (BRASIL, 2018), afirma que o foco das escolas passa a ser o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de **conhecimentos** (saberes), **habilidades** (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), **atitudes** (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades) e **valores** (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

As práticas pedagógicas segundo as DCNs para a Educação Infantil (2010) possuem como eixos norteadores a interação e brincadeira da criança, garantindo experiências que: Promovam o conhecimento de si e do mundo, favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens, possibilitem às crianças experiências de narrativas, apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, recriem relações quantitativas, ampliem a confiança e a participação nas atividades individuais e coletivas, possibilitem situações de aprendizagem para a autonomia das crianças, incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, promovam o relacionamento e a interação das crianças, a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra para não haver desperdício dos recursos naturais e promover um conhecimento das manifestações e tradições culturais brasileiras.

Considerando que a Educação Infantil possui como eixo norteador a interação e a brincadeira da criança, a BNCC (BRASIL, 2018), garante os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Sua organização curricular está estruturada em cinco campos de experiência que acolhe as situações e as experiências da vida das crianças e seus saberes, conforme descritos na tabela 1 abaixo:

Tabela 1- Campos de experiência da educação infantil

Campos de experiência da educação infantil	Objetivos específicos
Eu, o outro e o nós	Construir a identidade dos indivíduos, priorizando atividades para estabelecer relações com os outros e um conhecimento sobre si, além de enfatizar a importância do respeito com os demais indivíduos e das tradições culturais.
Corpo, gestos e movimentos	Está centrado na exploração dos movimentos e uso dos espaços, de maneira que o faz de conta é valorizado com as brincadeiras de fantasia, linguagens literárias, teatrais, musicais e da dança.
Traços, sons, cores e formas	Os indivíduos devem ter acesso a novas experiências de criação musical, escuta e vivências corporais, enfatizando o contato com as linguagens visuais, envolvendo a pintura, desenho, colagem, etc.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	São atividades que devem informar e ampliar as diferentes formas de comunicação, com cantigas populares, brincadeiras de roda, contação de histórias e leituras para estímulo da fantasia, imaginação e criatividade.
Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações	Enfatizam a importância do aprendizado dos números e possibilita o aprendizado para contar objetos, comparar quantidades etc. Favorecem também o entendimento sobre outras culturas, outras vivências e diferentes modos de viver.

Fonte: Elaboração própria

2.2.2 Educação Física Escolar na Educação Infantil

De acordo com a Lei 9.394/96, parágrafo 3º, a educação física escolar está integrada à proposta pedagógica, sendo componente curricular obrigatório da educação básica. A educação física nas escolas oferece um leque de benefícios aos alunos. Da educação infantil ao ensino médio, as aulas têm como principal objetivo promover a saúde, a socialização, colaborar para o desenvolvimento de habilidades motoras e estimular o processo de ensino-aprendizagem.

Santos (2014, p. 01), apresenta que a Educação Física em seu processo ensino-aprendizagem, é torneada por algumas concepções que abrangem métodos e técnicas pedagógicas com o objetivo de promover uma aprendizagem voltada a determinadas realidades. Na educação infantil tem-se como principais correntes de abordagem a Construtivista, Desenvolvimentista e a Psicomotricidade.

A abordagem construtivista teve como principal idealizar João Batista Freire. Esta abordagem tem como intuito construir o conhecimento através do lúdico, da cultura popular e do jogo, se fazendo uso de principais conteúdos as brincadeiras populares, o jogo simbólico e o jogo de regras (SANTOS, 2014, p. 01).

“Os jogos e brincadeiras que estimulem a cognição, a motricidade, socialização e afetividade da criança, bem como a utilização de materiais alternativos, são os conteúdos privilegiados nas aulas de educação física pautadas nessa concepção”. (BARBIERE, PORELLI, MELLO, 2008, p. 229 apud SANTOS, 2014, p. 01).

A abordagem desenvolvimentista, tendo como principal área base a psicologia, busca pela adaptação, por meio do desenvolvimento motor, da aquisição de habilidades por meio da aprendizagem (SANTOS, 2014, p. 01).

Santos (2014, p. 01), apresenta a ludicidade utilizada para estimular o processo de desenvolvimento e aprendizado da criança, apresentando uma ideia significativa, espontânea e exploratória do aluno e com suas relações interpessoais. Tem como foco a criança na pré-escola, analisando o jogo infantil e seus significados através de solução de problemas e tem como avaliação a observação sistemática. A partir das relações estabelecidas com regras, as crianças ampliam o seu olhar infantil do mundo, criando uma nova realidade, ou seja, aprendendo.

A psicomotricidade surge com o trabalho de Jean Le Bouch, utilizando a ludicidade para impulsionar o desenvolvimento e aprendizado da criança, com a ideia de aprendizado significativo, espontâneo e exploratório da criança, considerando suas relações interpessoais. A psicomotricidade tem objetivo funcional, onde os mecanismos de regulação entre os alunos e o meio em que estão inseridos, permitem o jogo e a adaptação, gerando processos de assimilação e acomodação (SANTOS, 2014, p. 01).

Por isso, faz-se necessário ressaltar a importância do jogo como pré-requisito para o desenvolvimento da aprendizagem.

De acordo com Betti e Zuliani (2002) a Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um indivíduo capaz de posicionar-se diante da cultura corporal de movimento, as práticas alternativas, etc. O aluno poderá entender e vivenciar o seu aprendizado, levando-o portanto, a uma mudança de comportamento e assumir novas atitudes.

2.3 FORMAÇÃO DOCENTE

A formação de professores provém de um processo contínuo de desenvolvimento que se caracteriza por fases que abrangem toda a carreira docente. A formação inicial, como uma fase, compreende um estágio primordial onde os docentes adquirem conhecimentos teóricos e práticos que possibilitam uma prática de ensino de qualidade, e a formação de professores se reflete em cenários políticos que envolvem a educação. As políticas educacionais fazem parte do grupo de políticas públicas sociais do país que segundo Veiga e Amaral (2015) se expressam por meio de iniciativas direta ou indiretamente pelo poder público, sendo o Estado uma referência fundamental para sua compreensão.

Atualmente, a Lei nº 11.502, de julho de 2007, concede à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES a responsabilidade pela formação de professores da educação básica, que possui o objetivo de assegurar a qualidade da formação dos professores que atuarão ou que já estejam em exercício nas escolas públicas, além de integrar a educação básica e superior visando à qualidade do ensino público. A Política Nacional de Formação de Professores tem como objetivo expandir a oferta e melhorar a qualidade nos cursos de formação dos docentes.

Segundo o artigo 62 do título VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996), a formação de docentes para atuar na educação básica deve ser feita em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação básica. Outro documento norteador para os professores são os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs que apresentam relevantes diretrizes referentes a formação de professores para a educação básica. De acordo com o documento, a formação deverá voltar-se para o desenvolvimento de competências que incluam todas as dimensões da atuação profissional do professor.

2.3.1 Saberes e Práticas Docentes

Tornar-se professor requer habilidades e domínio para executar determinadas funções, tomar decisões e agir em prol do que a profissão exige. Nesse sentido, para se tornar professor é necessário passar por um processo de construção de conhecimentos, ou seja, de construção de saberes permeado através de reações socioculturais, destacando a formação inicial para a docência (Blocka; Rauscha, 2014, p.250). Os saberes docentes, embora recebam nomes e categorizações diferenciadas por diversos autores, se aproximam e dialogam constantemente

acerca do que cada um representa e influência para a ação prática docente, mas, nesta pesquisa em especial, optou-se pelo modelo de saberes docentes apontados pelo autor Maurice Tardif. Os saberes docentes são definidos por Tardif (2004) como um saber plural, provenientes da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Acompanhe os saberes definidos por Tardif na tabela 2 abaixo:

TABELA 2 – Os saberes docentes

Saberes docentes	Classificação
Saber da formação profissional	Se refere às teorias da aprendizagem e aos modos e técnicas de ensinar;
Saber disciplinar	Se origina nas disciplinas específicas estudadas nos cursos de formação;
Saber curricular	Vão sendo absorvidos pelos professores ao longo do exercício da profissão. Estão contemplados nos projetos políticos pedagógicos das instituições onde o professor trabalha.
Saber experiencial	Se origina no cotidiano do trabalho docente. O professor ao executar as funções que lhe competem em sua prática pedagógica vai desenvolvendo um saber-fazer que lhe é próprio, construído individual e coletivamente, e que vai formando a base de sua experiência profissional.

Fonte: Elaboração própria

Campos (2013), compreende o saber dos professores como um saber plural e sincrético, que se faz no exercício da profissão, visto que, o professor não se resume a aplicar apenas teorias e técnicas de ensino, mas ao trabalho exige que do professor criatividade, experiência, paciência, vivência e o seu tempo. Para Perrenoud (2000), é mais interessante o professor apresentar de forma mais lúdica as tarefas cognitivas, pois a grande maioria das pessoas sentem mais interesses quando lhes oferecem conhecimento por meio de situações mais aberta, lúdica e estimulante. O autor completa dizendo que, é possível aprender sorrindo, brincando e tendo prazer. Tais concepções de Perrenoud fomenta a necessidade do professor ser criativo para a prática docente.

É importante o professor ter a consciência que a produção de saberes docentes não pode ser limitada somente ao processo de formação inicial, a própria prática docente é fonte de produção de saberes. Portanto, é durante a ação didática pedagógica que a identidade e a profissionalização docente vão se consolidando.

2.3.2 Formação Continuada de Professores

A formação continuada de professores é compreendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários a prática docente. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos. No âmbito escolar, o educador atualizado e em formação continuada, se torna um facilitador e não apenas um transmissor de informações. Como afirma Freire (2003, p. 47) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. O conhecimento precisa ser experimentado e sentido pelo educador.

De acordo com Imbernón (2010) em qualquer processo de transformação educacional, os professores percebem, não somente um aperfeiçoamento da formação de seus alunos, mas ainda benefícios em sua própria formação e desenvolvimento profissional. Compreendendo a formação continuada como uma proposta com intenção e planejamento, que propõe a mudança do educador através de um processo reflexivo, crítico e criativo, conclui-se que ele deve motivar o professor a ser um agente ativo na pesquisa de sua própria prática pedagógica, produzindo conhecimento intervindo na realidade.

A autora Falsarella (2021) comenta que entende a formação continuada como um processo ininterrupto que acompanha o professor durante toda sua carreira profissional, como forma decidida e planejada de aperfeiçoamento proposta ao docente, que o estimule, pela ação, pela reflexão e pela interação com seus iguais, ao aprimoramento da sua prática e a apropriação de saberes em direção a autonomia profissional.

O Ministério da Educação – MEC oferece programas gratuitos voltados a formação continuada de professores. De acordo com o objetivo de cada curso, o docente pode realizar de maneira presencial ou a distância. Confira abaixo na tabela 3, alguns dos cursos oferecidos pelo MEC.

Tabela 3 – Cursos oferecidos pelo Ministério da Educação - MEC

Cursos	Objetivo
ProInfantil	É um curso em nível médio, a distância, na modalidade Normal. Destinado aos profissionais que atuam em sala de aula da educação infantil, nas creches e pré-escolas das redes públicas e da rede privada, sem fins lucrativos, que não possuem a formação específica para o magistério.
Parfor	Induz e fomenta a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.
Proinfo Integrado	É um programa de formação voltado para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais.

Fonte: Elaboração própria

Os programas incluem discussões sobre questões prático-teóricas e busca contribuir para o aperfeiçoamento da autonomia do professor em sala de aula.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A escolha da abordagem metodológica em uma pesquisa é fundamental. Para Marconi e Lakatos (2002) essa etapa é muito importante e demanda tempo para o planejamento. Assim, esse capítulo busca descrever as escolhas e abordagens metodológicas adotadas neste estudo.

3.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS

O delineamento metodológico adotado nesse estudo é a pesquisa de campo de caráter quantitativo. Para Marconi e Lakatos (2002) esse tipo de pesquisa é utilizada com o intuito de levantar informações e conhecimentos acerca de um problema.

De acordo com o objetivo do estudo, pode-se apontar que essa investigação se trata de uma pesquisa descritiva. Para Gil (2002) as pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população que, neste estudo, são os profissionais da educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Segundo Marconi Lakatos (2003), a escolha da população consiste em especificar as pessoas que serão pesquisadas, indicando suas características comuns. Conforme a definição de Marconi, a população do presente estudo são os profissionais de educação física da educação infantil do município de Guaramirim, que caracterizam-se com o número total de 29 professores atuantes.

Essa pesquisa refere-se a um estudo de amostragem não probabilista intencional, que segundo Marconi Lakatos (2002) é onde o pesquisador está interessado em saber a opinião dos participantes da pesquisa.

Todos os professores de educação física da educação infantil do município de Guaramirim foram convidados a participar da pesquisa, através de um convite feito pela diretora da secretaria da educação de Guaramirim por grupo de WhatsApp, onde todos os professores são participantes.

3.3 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Utilizou-se o questionário referente aos saberes docentes (ANEXO I) como instrumento para a coleta de dados, que segundo Gil (2008, p. 121) é uma “técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações”.

Este questionário foi elaborado pelas próprias autoras do trabalho, com base em seus conhecimentos sobre o tema apresentado. Com questões sobre perfil dos profissionais, formação inicial, pós graduação, formação continuada, experiências profissionais e saberes docentes. O questionário é composto por 29 questões ao total, sendo elas questões discursivas e de múltipla escolha.

3.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Realizou-se uma carta convite que foi enviada de forma virtual, por meio das mídias sociais aos profissionais de educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim.

Ao concordarem em participar da pesquisa, foram direcionados ao questionário da plataforma online no Google formulário. Segundo Marconi Lakatos (2002), o formulário é um dos instrumentos fundamentais para a investigação social, cujo objetivo é obter informações dos participantes da pesquisa.

Após lerem e concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO II), respondiam as perguntas relacionadas ao perfil profissional e saberes docentes que fundamentam sua prática.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Considerando que se trata de uma pesquisa quantitativa, utilizou-se a análise descritiva baseada em frequência absoluta, considerando o número de professores que responderam a uma determinada questão e frequência relativa utilizando dados de média e desvio padrão. Fonseca (2002, p. 20), diz que “a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No caso desse estudo, o município escolhido para a realização da investigação foi a cidade de Guaramirim, localizada no estado de Santa Catarina. Neste município a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade corresponde a 96,7%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE do último censo no ano de 2010. O número de docentes que atuam no ensino fundamental e ensino médio do município é de 337 professores, atuantes nas 27 instituições escolares localizadas em Guaramirim. Na educação infantil se tem o total de 29 professores de educação física que atuam no município de Guaramirim.

Partindo do pressuposto que no estudo descritivo os sujeitos não são aleatórios, foram selecionados os docentes que lecionam a disciplina de Educação Física.

A carta convite (ANEXO III) foi enviada via rede social para professores da rede municipal de Guaramirim. Como houve pouca devolutiva, recebemos o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) que enviou via rede social a todos os profissionais da Rede. Mesmo com todos os esforços, obtivemos apenas 6 respostas, sendo que um dos professores participantes da pesquisa não atendia os critérios de inclusão por não atuar no município de Guaramirim, totalizando uma amostra total de $n= 5$. Assim, a Tabela 4 a seguir, apresenta o perfil sociodemográfico dos profissionais da educação física que atuam na Educação Infantil do município de Guaramirim:

A Tabela 4 apresenta um extrato que nos permite fazer referências ao perfil dos profissionais docentes, tais como, nascimento, idade, gênero, estado civil e residência atual. Entre os resultados, obteve-se a variação de idade entre 25 e 58 anos de idade, com uma média de 41,6 anos de idade e desvio padrão (dp) de 13,09. Conforme observado na Tabela 4, entre os sujeitos que participaram da pesquisa, três são do gênero masculino e dois são do gênero feminino.

Em função do município em que residem, observa-se que dois dos docentes são do município de Jaraguá do Sul, um de Schroeder, um de Guaramirim e um de Joinville.

Observa-se na Tabela 5 que a variação de formação dos docentes, manteve-se entre 1996 e 2015, sendo que, três são habilitados na antiga licenciatura plena e dois são habilitados em licenciatura.

Tabela 4 – Perfil sociodemográfico dos profissionais de educação física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim

Professores	Data Nascimento	Idade	Gênero	Estado Civil	Município de residência
Professor 1	23/02/1988	33	Masc.	Casado	Jaraguá do sul
Professor 2	10/08/1965	56	Masc.	Casado	Jaraguá do sul
Professor 3	03/02/1994	25	Masc.	Casado	Schroeder
Professor 4	03/07/1985	36	Fem.	Casado	Guaramirim
Professor 5	02/06/1963	58	Fem.	Casado	Joinville

Fonte: Elaboração própria

Em comparação com um estudo observado de Martins e Mello (2019), que pesquisou professores de educação física da educação infantil de 10 capitais brasileiras, apontam dados referentes a idade e gênero dos seus participantes. Sendo 73,7% dos docentes entrevistados possuem menos que 40 anos de idade. E 64% são pessoas do gênero feminino, e os outros 36% são pessoas do gênero masculino. Enquanto na atual pesquisa apresentada observa-se a diferença em relação ao gênero, onde 60% são do gênero masculino, e 40% são do gênero feminino. Em relação ao estado civil, percebe-se que todos os professores de educação física que responderam ao questionário são casados.

Os municípios limítrofes de Guaramirim são Araquari, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, Schroeder e São João do Itaperiú. O Vale do Itapocu é uma região que abrange politicamente sete municípios. Segundo a Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Amvali, a cidade de Guaramirim está localizada nessa região.

TABELA 5 – Dados acadêmicos

Participantes	Habilitação	Ano	Instituição	Município	Especialização/Ano
Professor 1	Licenciatura	2011	Faculdade jangada	Jaraguá do Sul, SC	E.f. Escolar (2013)
Professor 2	Licenciatura plena	2004	Unopar	Arapongas, PR	Avaliação em prescrição de exercício físico (2008)
Professor 3	Licenciatura	2015	Faculdade jangada	Jaraguá do Sul, SC	E.f. Escolar (2018)
Professor 4	Licenciatura plena	2007	Universidade do contestado	Mafra, SC	E.f. Escolar (2012)
Professor 5	Licenciatura plena	1996	Universidade cruzeiro do Sul	São Paulo, SP	Educação especial (2012)

Fonte: Elaboração própria

Os cursos de licenciatura no Brasil, anteriormente eram divididos em duas formas, curta e plena, isso acontecia devido a necessidade de formação mais rápida de professores.

Taffarel (2012, p. 97), comenta que “aquele que possui a Graduação – Licenciatura Plena, pode atuar na área escolar e nas outras áreas que a titulação Graduação, segundo a referida resolução, permite atuar”.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física, (CONFED, 2010):

“Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução até a data de 15 de outubro de 2005.”

15. Portanto, os cursos de Bacharelado/Licenciatura Plena puderam ser ofertados conjuntamente, de forma regular, até 15/10/2005. Sendo lícito afirmar que apenas os alunos ingressantes até essa data nos cursos de Educação Física estavam aptos a obter a graduação de “bacharel e licenciado em Educação Física”. A partir dessa data, os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física passaram a representar graduações diferentes.

Na Tabela 6 a seguir de Drigo e Metzner (2021) apresentam uma linha do tempo sobre DCN’S da educação Física entre os anos de 1939 e 2018:

Tabela 6 – Síntese dos períodos marcantes da formação de professores e da formação em educação física na perspectiva da legislação federal

1939 Decreto – lei nº 1.212	Cria a Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Estabelece as diretrizes para a formação profissional; Cursos ministrados e tempo de duração: Curso superior de Educação Física (2 anos); Curso normal de Educação Física; curso de técnica desportiva; curso de treinamento e massagem; curso de medicina da Educação Física e dos Desportos (1 ano).
1945 Decreto – lei nº 8.270	Tempo de duração dos cursos: Curso superior de Educação Física (3 anos); Curso normal de Educação Física; curso de técnica desportiva; curso de treinamento e massagem; curso de medicina da Educação Física e dos Desportos (1 ano).
1961 LDB nº 4.024	A formação de professor terá um currículo mínimo.
1962 Parecer nº 292	Estabelece os currículos mínimos dos cursos de licenciatura. Define que a carga horária das matérias de formação pedagógica deveria ser de, no mínimo, 1/8 do tempo dos respectivos cursos.
1969 Resolução nº 69	Os cursos de formação de profissionais de Educação Física restringiram-se a apenas duas graduações: Licenciado em Educação Física e Técnico de Desportos, com 3 anos de duração.
1987 Resolução nº 03	A formação dos profissionais de Educação Física será feita em curso de graduação que conferirá o título de Bacharel e/ou Licenciado em Educação Física. Carga horária mínima de 2.880 horas. 4 anos de duração.
1996 LDB nº 9.394	Estabelece que a formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura.
1998 Lei nº 9.696	Regulamentação da profissão de Educação Física.
2002 Resolução nº 01	Institui as DCN para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura.
2002 Resolução nº 02	Carga horária dos cursos de licenciatura: 2.800 horas a ser desenvolvida, no mínimo, em três anos letivos.
2004 Resolução nº 07	Institui as DCN para o curso de graduação em Educação Física e estabelece orientações específicas para a licenciatura em Educação Física. 2.800 horas (3 anos); Graduação – 3.200 horas (4 anos).

2009 Resolução nº 04	Carga horaria dos cursos de graduação em Educação Física: 3.200 horas a ser desenvolvida, no mínimo, em quatro anos.
2015 Resolução nº 02	Carga horaria das licenciaturas: 3.200 horas a ser desenvolvida, no mínimo, m quatro anos letivos.
2018 Resolução nº 06	Carga horaria de 3.200 horas. A formação do graduado em Educação Física terá ingresso único e se desdobrará eu duas etapas – Etapa Comum e Etapa Específica (Bacharelado e Licenciatura). Cada etapa será composta por uma carga horaria de 1.600 horas.

Fonte: Drigo e Metzner (2021)

A diferença de época de formação dos profissionais possibilita-nos ver o currículo como meio de se transmitir conhecimentos relacionados a interesses, valores, concepções sociais de seu processo histórico constituído e, no decorrer desse processo histórico as mesmas palavras e conceitos referentes a currículo podem gerar diferentes significados. Nesse sentido, Silva (1995) afirma o currículo está em constante fluxo e transformação.

Referente a instituição de formação dos docentes, dois (n=2) são formados pela antiga faculdade local Jangada, um (n=1) formou-se na instituição UNOPAR do estado do Paraná, um (n=1) integrante é formado pela Universidade do Contestado, e uma (n=1) da Universidade Cruzeiro do Sul do estado de São Paulo.

Quanto a faculdade Jangada, instituição particular de ensino superior, ela foi adquirida pela Unisociesc, centro universitário que é referência em educação e tecnologia no Sul do país.

A antiga Faculdade Jangada, quando não havia o curso de Licenciatura em Educação Física, buscava desenvolver uma proposta singular de estágio curricular supervisionado. Nesse sentido, Behrens (2009) em seu relatório de dissertação tendo como objetivo identificar no processo de formação docente do curso de Educação Física da Faculdade Jangada, os avanços e as fragilidades presentes nos movimentos reflexivos do Estágio Curricular Supervisionado aponta como potencialidades o fato de a disciplina de Estágio estar dividida em três semestres, cada uma com a sua especificidade, atendendo de forma efetiva o processo em detrimento à disciplina de Práticas de Ensino, aplicadas por outras Instituições, aonde as três etapas da Educação Básica são estudadas em apenas um semestre. O movimento do estágio provocou também nos acadêmicos um desejo de mudança e uma reflexão crítica acerca dos movimentos que acontecem nas escolas, proporcionando melhoras na escrita, nas leituras e nas socializações.

A formação docente do curso de Educação Física da Faculdade Jangada segundo Kulcsar (1994), afirma que o Estágio Curricular Supervisionado contribui para a formação acadêmica, visto que, deve ser considerado uma fase essencial no processo de formação do

professor. Auxiliando o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho, contribuindo para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria e a prática.

A Tabela 7 a seguir apresenta a nota dos cursos das instituições formativas dos participantes desse estudo. A nota do MEC busca obter indicadores que ajudam o governo e a população a entenderem o panorama real da qualidade de ensino superior oferecido pelas instituições.

Segundo o Ministério da Educação, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Por se tratar de uma avaliação feita pelo Ministério da Educação, o ENADE é uma referência para os estudantes verificarem a faculdade ideal para estudar. Isso ocorre porque o exame propicia não apenas verificar como os alunos assimilaram o conhecimento, mas também como a instituição se organiza para oferecer um aprendizado de alto nível.

O resultado do ENADE também possibilita constatar como está a qualidade dos professores. Não adianta ter uma proposta pedagógica interessante, alunos engajados e uma boa infraestrutura, caso os docentes não apresentem condições de transmitir o conhecimento com eficiência.

Tabela 7 – Nota de curso MEC

Instituição	Curso	Ano	Conceito ENADE	IGC	CPC
Faculdade Jangada	Educação Física	2011	3	Não tem	3
Faculdade Jangada	Educação Física	2015	Não tem	Não tem	Não tem
Univ. do Contestado	Educação Física	2007	3	Não tem	3
Univ. Cruzeiro do Sul	Educação Física	1996	Não tem	Não tem	Não tem
Unopar	Educação Física	2004	3	Não tem	Não tem

Fonte: Elaboração própria

IGC: Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição; CPC: Conceito Preliminar de Curso; Univ.: Universidade.

O MEC utiliza alguns indicadores de desempenho, sendo o Conceito do ENADE, o CPC e o IGC. O ENADE é o Exame Nacional do Ensino Superior, ele avalia o desenvolvimento dos universitários. O Exame é desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. CPC significa Conselho Preliminar de Curso, o objetivo deste indicador é avaliar a qualidade dos cursos de graduação e, para isso, conta com uma série de componentes. O CPC, é então uma espécie de análise preliminar da condição dos cursos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador que reúne uma avaliação geral e mais completa de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma IES.

As médias são padronizadas considerando o desempenho médio nacional e o desvio padrão. Dessa forma, é possível chegar aos conceitos que variam de 1 a 5. As graduações com nota 3 estão dentro do rendimento comum ou próximo a ele. Assim, a nota do ENADE apresenta um valor relativo, pois permite comparar o desempenho de um curso superior de uma universidade em relação às outras. Levando em consideração as informações apresentadas, observa-se que os profissionais pesquisados se formaram em instituições com ensino de qualidade regular.

Em relação a variável Especialização/Ano apresentadas na Tabela 7, percebe-se que todos os professores (n=5) possuem curso de Pós-graduação Lato Sensu, sendo que três destes (Professor 1, 2 e 4) possuem especialização na área da Educação Física Escolar. Os demais participantes da pesquisa (n=2) possuem especialização em outras áreas sendo um deles (Professor 2) na área de avaliação e prescrição do exercício e, o outro, (Professor 5) em Educação Especial.

Nesse sentido, a prática pedagógica nas escolas atuais exige docentes capacitados e preparados para trabalhar com os alunos e também com as novas problemáticas que estão presentes na sociedade. Como afirma Behrens (1996, p. 24) “Na busca da educação continuada é necessário ao profissional que acredita que a educação é um caminho para a transformação social”. Portanto, percebe-se que todos os participantes do estudo buscaram um curso de pós-graduação.

A formação continuada do profissional, vem a ser um suporte para que o docente consiga exercer a sua função diante da sociedade, percebendo como atuar para que a aula seja um momento de aprendizado aos seus alunos. Desta maneira, torna-se importante identificar, observar e analisar os principais motivos para que a formação continuada do professor ocorra.

O professor como qualquer outro profissional de outras áreas, precisa estar em constante atualização, visto que, a sociedade está em contínuas transformações pelo avanço da tecnologia e pelo desenvolvimento humana.

Os dados da pesquisa chamam a atenção ao Professor 5 que possui especialização em Educação Inclusiva. O Brasil é um país com uma grande diversidade, sendo assim o trabalho sobre educação inclusiva se faz muito importante. A escola é um local com grande necessidade de se fomentar as práticas de inclusão social e quebrar com a discriminação.

Entende-se então que o professor necessita saber lidar com aspectos sobre a educação inclusiva. Segundo Aguiar e Duarte (2005, p. 224), “o ensino inclusivo é a prática da inclusão de todos, independente de seu talento, deficiência (sensorial, física ou cognitiva), origem sócio-econômica, étnica ou cultural”.

A BNCC (2018), comenta que é necessário um planejamento com foco na equidade exigindo um compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos. A BNCC esclarece que é fundamental práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Pode-se observar ainda que nenhum dos professores respondentes possui mestrado e/ou doutorado, e ainda que nenhum deles têm especialização específica voltada para a educação infantil.

Na tabela 8, pode-se observar que todos os professores (n=5) realizaram cursos de formação continuada na área de licenciatura. Sendo que dois (n=2) deles realizam até 3 cursos por ano, enquanto dois (n=2) realizam até 1 curso por ano. Em relação ao motivo que os leva a realizar tais cursos afirmam o fato de os mesmos foram ofertados pela rede (n=2), enquanto os demais (n=3) afirmam ter realizado os cursos para aperfeiçoamento profissional na área.

Tabela 8 – Formação continuada

Participantes	Descrição do curso	Frequência	Motivo
Professor 1	“Nova bncc”	Até 3 por ano	Cursos ofertados pela rede
Professor 2	“Atletismo e paraolimpíadas”	Até 3 por ano	Aperfeiçoamento profissional na área
Professor 3	“Badminton e tênis”	Até 1 por ano	Cursos ofertados pela rede
Professor 4	“Não citou”	Até 1 por ano	Aperfeiçoamento profissional na área
Professor 5	“Avaliação, recreação, distúrbios de aprendizado”	Até 1 por ano	Aperfeiçoamento profissional na área

Fonte: Elaboração própria

Nesse contexto, Aguiar *et al* (2016) aponta que a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 são marcos importantes para a valorização dos profissionais da educação. Ao normatizar a formação dos profissionais do magistério, o Parecer CNE/CP 9/2001, de 17 de janeiro de 2001, estabeleceu novos parâmetros de qualidade para esta formação alterando o processo formativo delineado pelas legislações anteriores.

Em janeiro de 2009, com o Ministro Fernando Haddad, foi publicado o Decreto nº 6.755, 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2009) que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. Tal decreto se tornou uma referência de grande significado no campo das políticas de formação dos profissionais da Educação, instituindo a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre os entes federados, a formação inicial e continuada dos profissionais de magistério para as redes públicas de educação básica.

De acordo com o decreto mencionado, o regime de colaboração seria concretizado por meio de planos estratégicos instituídos pelos Fóruns Estaduais realizados em cada Estado e no Distrito Federal. Na perspectiva desta política foi constituído o Plano Nacional de Formação Professores da Educação Básica – PARFOR (BRASIL, 2009) com a finalidade de definir ações e metas para a qualificação de 600 mil professores brasileiros em exercício sem formação de nível superior ou fora da área de sua atuação sem a devida formação para o exercício do trabalho que realizam.

Destacam-se que as metas do plano e suas estratégias articuladas às diretrizes foram consideradas na definição das novas DCNs para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério visando garantir maior organicidade à formação dos profissionais de educação, incluindo o magistério.

Diante dessas afirmações, compreende-se que a formação continuada tem muito a contribuir para o processo de prática do docente, uma vez que permite que o educador agregue conhecimentos, capaz de gerar transformação e impacto no contexto profissional e em sua prática escolar.

O Portal MEC menciona que, a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores foi criada em 2004, com o intuito e objetivo de contribuir para a melhoria da formação de professores e alunos.

Em relação a rede municipal de Guaramirim, o Plano Municipal de Educação - PME instituído pela Lei nº 4252/2015 propõe:

Garantir oferta de formação continuada a todos os profissionais da educação básica, fundamentada numa concepção político-pedagógico que assegure a articulação teórica e prática, a pesquisa e a extensão.

Assegurar a todos os profissionais da educação básica formação continuada em serviço, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do respectivo sistema de ensino (GUARAMIRIM, 2015)

Através da formação continuada, o processo de aprendizagem, conhecimento e crescimento do professor é constante, potencializando o desenvolvimento do ensino-aprendizado. Dessa forma, o município de Guaramirim também, demonstra sua preocupação com a qualidade ensino de sua rede preconizando a formação continuada para os integrantes da rede. Segundo relatado por um dos professores pesquisados, o município de Guaramirim oferta aproximadamente 3 cursos de formação continuada durante o decorrer do ano.

Observando a Tabela 9, identifica-se que o tempo mínimo de atuação é de 6 anos e 4 meses e o máximo é de 24 anos. A média de atuação é de 13 anos e 4 meses, compreendendo o desvio padrão (dp) de 77,27.

Dois profissionais não tinham a intenção de atuar na área da educação infantil (n=2), e um dos docentes justificou atuar devido a disponibilidade de assumir aulas (n=1), e dois por ter realizado concurso público (n=2).

Tabela 9 – Experiências profissionais na Educação Infantil

Participantes	Tempo de Atuação	Durante o curso tinha intenção de atuar na Ed. Infantil?	O que levou trabalhar com a Ed. Infantil?
Professor 1	6 anos e 4 meses	Sim	Concurso público
Professor 2	16 anos e 3 meses	Sim	Interesse pessoal
Professor 3	6 anos e 9 meses	Não	Disponibilidade de aulas
Professor 4	13 anos e 10 meses	Não	Concurso público
Professor 5	24 anos	Sim	Interesse pessoal

Fonte: Elaboração própria

Apoiadas nas contribuições de Hubermann (2000), onde apresenta-se o ciclo de vida do professor constata-se que todos os profissionais já possuem 6 anos ou mais de atuação, sendo assim já passaram pela “fase de entrada” ou “tateamento” que é considerada até 3 anos de atuação, e pela fase de “estabilização” da carreira de 4 a 6 anos de atuação. Três dos professores estão na fase denominada pelo autor como “diversificação”, de 7 a 25 anos de

atuação em que os professores iniciam um processo de revisão profissional que contribui na experimentação de novas metodologias de ensino e de mudanças no repertório pedagógico acumulado no ciclo anterior.

Segundo Mizukami (2002), os profissionais da área da educação precisam de algumas bases de conhecimentos, uma delas compreende a base de conhecimentos obtidos pela experiência, onde o docente passa a descobrir as maneiras adequadas para a sua atuação em sala de aula.

Quando se fala sobre carreira profissional, entende-se que a mesma é gerada e construída a partir da prática e vivência do docente, Figueiredo e Martins (2015, p. 17), confirmam isso dizendo que “a formação é um processo que se desenvolve ao longo da vida, e que os docentes são sujeitos capazes de criar e recriar sua própria formação, formando-se e transformando-se”.

A profissão docente exige formação profissional para exercer conhecimentos específicos e aquisição de conhecimentos e habilidades, para assim haver um melhor desenvolvimento na sua atividade docente (D’ÁVILA; VEIGA, 2008). Portanto, todos os professores participantes da pesquisa (n=5) já possuem uma caminhada e certa experiência profissional atuando na educação infantil do município de Guaramirim, de maneira que três professores (n=3) apresentam os maiores tempos de atuação na área, sendo 24 anos (Professor 5), 13 anos e 10 meses (Professor 2) e 16 anos e 13 meses (Professor 4), enquanto os outros dois (n=2) possuem menor tempo de atuação, apresentando ambos aproximadamente 6 anos de atuação. A média de atuação dos professores ficou entre 13,4 anos, e o desvio padrão de 10,2.

Analisando a tabela 10 que traz os saberes docentes, observa-se que 4 professores consideram os saberes experiências mais importantes para a sua atuação na prática docente de educação física na educação infantil, enquanto somente 1 considera os saberes profissionais mais importantes.

Percebe-se que todos os participantes da pesquisa possuem tempo de experiência considerável, sendo assim, maioria escolheu os saberes experiências como principal fonte de saber, com exceção de um profissional (Professor 2).

Sobre a justificativa da escolha dos saberes docentes realizou-se uma categorização das respostas, sendo que os quatro participantes que apontaram os saberes experiências como principal fonte de saber foram categorizados na “prática e vivência”, enquanto o único professor que apontou os saberes profissionais (Professor 2) categoriza-se como “base profissional”.

Tabela 10 – Saberes docentes

Participantes	Qual saber docente considera mais importante?	Justificativa da escolha do saber docente	Quais meios utiliza para obter conhecimento, por que?
Professor 1	Saberes experienciais	Prática e vivência	Livros (acessibilidade)
Professor 2	Saberes profissionais	Base profissional	Artigos, livros e currículo (não justificou)
Professor 3	Saberes experienciais	Prática e vivência	Livros (metodologias podem ser adaptadas)
Professor 4	Saberes experienciais	Prática e vivência	Livros (não justificou)
Professor 5	Saberes experienciais	Prática e vivência	Livros (não justificou)

Fonte: Elaboração própria

Segundo Tardif (2004) os saberes experienciais são aqueles que se originam no cotidiano do trabalho docente, e os saberes profissionais se refere as teorias da aprendizagem e aos modos e técnicas de ensinar.

Uma das respostas observadas na categorização “prática e vivência” foi:

- “Quanto mais experiência você tem, maior a chance de incentivar e motivar seus alunos a praticar novas atividades. A perfeição vem com a prática”.

Professor 4

O único professor da categorização “base profissional” aponta que o saber

“é a base para ser um excelente profissional, no seu dia a dia como professor”

Professor 2

Sobre o questionamento de quais meios utilizam para obter conhecimento, o Professor 2 que optou por saberes profissionais é o único que aponta o currículo e artigos científicos como base para conhecimento. Todos os participantes (n=5) apontaram livros como fonte de conhecimento para fundamentar sua prática.

Oliveira (2010, p. 04) diz que “o currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio”, sendo assim fica claro a importância de se utilizar o currículo como fonte de saber.

Em relação ao Professor 2 que utiliza artigos como fonte de saber, Morás *et al* (2014) destaca que a pesquisa está relacionada a necessidade do ser humano de obter respostas e soluções para suas dúvidas, levando-os a investigação para conter novos conhecimentos e

incentivar a construção de novas técnicas para criar e explorar a realidade diversificada, se tornando assim importante o uso de artigos científicos na prática docente.

O presente estudo teve um árduo processo no seu desenvolvimento até sua conclusão, por alguns fatores excepcionais em que se encontrou no decorrer do percurso. Uma das dificuldades encontradas foi o fato de as acadêmicas se encontrarem em um tempo de realização consideravelmente curto para a conclusão do trabalho, o que acabou dificultando no processo, e o fato de se obter pouco retorno das respostas referente ao questionário, fazendo se possível realizar os resultados e discussões com somente cinco professores participantes, sendo que, nossa intenção era obter mais respostas, mas entende-se a atual situação em que a sociedade está vivendo e foi possível trabalhar com esse valor.

Porém o fato de se encontrar estas dificuldades durante o trabalho, teve-se a oportunidade de o quanto o ser humano é capaz de se adaptar a situações diversas e a superar os limites dos outros aos seus próprios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início deste estudo a justificativa para esta pesquisa teve como problema de investigação a descrição do perfil dos profissionais; a análise dos seus saberes docentes. Dentro deste itinerário, os objetivos estabelecidos para a pesquisa, foram traçados, no sentido de se compreender quais saberes estão presentes na prática pedagógica dos professores. Nesse sentido, o processo de construção de saberes docentes engloba um conjunto de aspectos necessários para a prática pedagógica dos professores.

Com relação ao perfil profissional, identificamos um grupo de professores majoritariamente formado por homens, com idade entre 25 e 58 anos, com tempo de atuação na educação física na educação infantil entre 6 anos e 4 meses e 24 anos.

Referente ao trabalho, percebeu-se que os professores que participaram da nossa pesquisa respondendo ao questionário solicitado, com o perfil de profissionais que atuam na educação infantil no município de Guaramirim, demonstraram dominar o assunto referente aos saberes e souberam descrever com propriedade quais são os saberes que fundamentam a sua prática, apontando os saberes experiências e profissionais como sendo os mais essenciais para as suas práticas, como pode ser observado durante a discussão dos resultados.

Para nós como acadêmicas, o presente estudo teve uma relevância muito considerável, pelo fato de aplicarmos conhecimentos adquiridos durante toda a nossa formação acadêmica e ainda ter a oportunidade de buscar novos conhecimentos, expandindo assim a nossa mente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angelo da S.; et al. **Política de formação continuada dos profissionais da educação – caderno temático 6**. Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016.

AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édson. **Uma Educação Inclusiva: Um estudo há área da Educação Física**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Mai.-Ago. 2005.

AYOUB, Eliana. Reflexões Sobre a Educação Física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, 2001.

BEE, Helen. BOYD, Denise. **A Criança em Desenvolvimento**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

BEHRENS, Glauco Jalmey. **Os movimentos do estágio curricular supervisionado de um curso de educação física: reflexões para a formação docente**. Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado Acadêmico em Educação – PMAE. Itajaí, 2009.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba, PR: Champagnat, 1996.

BETTI, M e ZULIANI, L.R. Educação física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Ano I, Número 1, 2002.

BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. **Saberes docentes: dialogando com Tardif, Pimenta e Freire**. UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ., Londrina, v. 15, n. 3, p. 249-254, Out. 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Decreto nº 6.755, 29 de janeiro de 2009. Acesso em: 30 nov, 2021.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos professores**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CONFED. **Estatuto do Conselho Federal de Educação Física**. Rio de Janeiro, nov. 2010 a. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/3903>. Acesso em: 30 dez. 2021.

D'ÁVILA, Cristina Maria; VEIGA, Ilma Passos Alecastro. **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

DRIGO, Alexandre Janotta; METZNER, Andréia Cristina. A trajetória história das leis e diretrizes curriculares nacionais para a área de formação em educação física. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 21, 2021.

EDUCA MAIS BRASIL. **Como é formada a educação básica brasileira?** 27 de maio de 2019. Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/como-e-formada-a-educacao-basica-brasileira>.

FALSARELLA, Ana Maria. **Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor**. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos; MARTINS, Maria Luiza Del Rio. **Trajetória formativa e profissional em educação física: Conhecimentos da formação inicial e perspectivas de carreira**. Motrivivência. v. 27, n. 44, p. 11-23, maio/2015.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONSECA, Vitor D. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____, _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo, SP. Phorte Editora. 2005.

_____, _____.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo A, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas 2002.

GIL, A. C. Método e técnicas de pesquisa social. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

GUARAMIRIM. **Plano Municipal de Educação 2015**. Acesso em: 30 nov. 2021.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Tradução de Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2002.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; MELLO, André da Silva. Perfil profissional dos professores de educação física que atuam na educação infantil das capitais brasileiras. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 15 – 20019.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. São Carlos: Ed. UFSCar, 2002.

MORÁS, Marlize Reginês; MORÁS, Vania Regina; SOARES Fabio Rodrigo. **A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade**. Florianópolis – Santa Catarina – Brasil 3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

NISTA-PICCOLO, Vilma Leni; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na educação física infantil**. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Ocurrículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais**. ACADEMIA Acceleratingtheworld'sresearch. Agosto/2010.

PERINI, Rosiléia. **A educação física na educação infantil de serra/es: os saberes docentes e a prática pedagógica**. Dissertação (Pós-Graduação). Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2016.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução de Patrícia ChittoniRamos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrida (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SACRISTÀN, José Gimeno. **O que significa o currículo?** In: SACRISTÀN, José Gimeno. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SALLES, Leila Maria Ferreira. **Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos**. Campinas: Estudos de psicologia. v. 2, n. 1, jan.-mar. 2005.

SANTOS, Andréa Dias Santana. A educação física: seus benefícios para a educação infantil dentro das perspectivas metodológica, construtivista, desenvolvimentista e psicomotricidade. **EFDeportes.com.br, Revista Digital**. Buenos Aires. n. 190, março de 2014.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon [recurso eletrônico]: teorias psicogenéticas em discussão**. 28ª Edição - São Paulo: Summus, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____, _____. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Lima Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia. **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas, SP: Papirus, 2015.

VIGOSTKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 16ª Edição – São Paulo: Icone, 2017).

WALLON, Henri. **A Evolução Psicológica da Criança**. ed. 70. Lisboa, 1968.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

Dados Pessoais

Nome:	
Data Nascimento: ___/___/___	Gênero: () Masculino () Feminino () Outros _____
Estado Civil: () Casado () Solteiro () Viúvo () Outros	
Residente em: _____	

Dados acadêmicos

Formação Inicial	
Habilitado em: () EF Licenciatura () EF Bacharelado () Licenciatura Plena	
Ano de Formação na Área da Licenciatura:	
Instituição de Ensino que se formou:	
Município de Formação/Estado:	

Pós-Graduação	
Possui Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização): () Sim () Não	
Qual:	Ano Formação:
Possui Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado): () Sim () Não	
Qual:	Ano Formação:
Possui Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado): () Sim () Não	
Qual:	Ano Formação:

Formação Continuada	
Possui outros cursos de Formação Continuada: () Sim () Não	
Cite aqui todos os cursos de Formação Continuada que possui, a carga horária e o ano de formação:	
Com qual frequência você faz cursos de Formação Continuada?	

4 ou mais cursos por ano

Até 3 cursos por ano

Até 1 curso por ano

Não realizo

Porque busca realizar os cursos de Formação Continuada?

São cursos ofertados pela rede de ensino

Para progressão no magistério

Para aperfeiçoamento profissional na área

Outros, quais: _____

Experiências Profissionais

Quanto tempo atua na Educação Infantil? Período em anos e meses (Ex. 3 anos e 5 meses)

Quando cursou a educação física, já tinha intenção de atuar na Educação Infantil?

Sim

Não

O que levou a trabalhar com essa faixa etária, ou seja, atuar na Educação Infantil?

Saberes docentes

Maurice Tardif, apresenta 4 categorias de saberes:

O **saber da formação profissional**, que se refere às teorias da aprendizagem e aos modos e técnicas de ensinar.

O **saber disciplinar**, que se originaliza nas disciplinas específicas estudadas nos cursos de formação.

Os **saberes curriculares**, de acordo com o autor, vão sendo absorvidos pelos professores ao longo do exercício da profissão, pois são aqueles originados por meio dos programas escolares. Estão contemplados nos projetos políticos pedagógicos das instituições onde o

professor trabalha.

O **saber experiencial** é aquele que se origina no cotidiano do trabalho docente. O professor ao executar as funções que lhe competem em sua prática pedagógica vai desenvolvendo um saber-fazer que lhe é próprio, construído individual e coletivamente, e que vai formando a base de sua experiência profissional.

Qual saber docente você considera mais importante?

- () Saberes profissionais
- () Saberes disciplinares
- () Saberes curriculares
- () Saberes experienciais

Justifique sua escolha quanto a importância dos saberes docentes:

Quais desses meios você utiliza para construir conhecimentos e elaborar suas aulas?

- () Artigos científicos
- () Livros
- () Currículo
- () Outros, quais: _____

Dentre os meios selecionados, qual você considera ser o mais relevante? Justifique sua resposta:

Agradecimentos:
Obrigada por responder esse questionário!

ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – PROFESSORES
<p>Prezado professor(a)</p> <p>Você está sendo convidado(a) participar como voluntário(a) da pesquisa “Qual o perfil dos profissionais de educação física infantil do município de Guaramirim e quais saberes docentes fundamentam sua prática?”, sob responsabilidade das discentes i) Amanda Cristina Poli de Oliveira; ii) Carolina Ricardo; iii) Jéssica de Fatima Pereira Baschera do curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade Unisociesc. O trabalho é de cunho acadêmico e está sendo orientado pela Prof. Me. Erick Diego dos Santos</p> <p>Desde já, sua participação nesse estudo é de extrema importância.</p>
<p>Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido estou ciente de que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concordo em ser participante da pesquisa, sendo que posso desistir a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. 2. O objetivo geral da pesquisa é descrever o perfil dos profissionais da educação física que atuam na educação infantil no município de Guaramirim e analisar os saberes que fundamentam sua prática. 3. Para a coleta de dados, você participará de um questionário online com duração de aproximadamente 15min. Para participar, deverá fazer sua inscrição em “Eu quero participar”. Ao final do preenchimento deste termo, será direcionado ao questionário. 4. A pesquisa é considerada de risco mínimo, porém se este procedimento gerar desconforto, constrangimento ou outra situação desagradável qualquer, a minha participação poderá ser interrompida, a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para qualquer das partes. 5. Os benefícios para participação nesta pesquisa são: indiretos (conhecer a realidade docente) e diretos (conhecer a realidade docente). 6. Minha participação na pesquisa é voluntária, não receberei qualquer forma de remuneração. 7. Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos por meio da pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos da pesquisa, incluindo sua divulgação em eventos científicos e publicação na forma de artigos em revistas. 8. Poderei entrar em contato com o responsável pela pesquisa, Prof. Me. Erick Diego dos Santos, sempre que julgar necessário pelo telefone (47) 99255-3274 para esclarecer eventuais dúvidas. 9. O arquivamento dos materiais coletados durante a pesquisa obedecerá às leis vigentes ficando sua guarda e proteção sob responsabilidade das pesquisadoras, por cinco anos, e disponível para consulta do comitê de ética quando este julgar necessário. <p>Obtive todas as informações necessárias das pesquisadoras para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa.</p> <p style="text-align: right;">Jaraguá do Sul _____, de _____ de 2021.</p>
<div style="text-align: center;">  </div> <p>Prof. Me. Erick Diego dos Santos Endereço: Martim Sthal. 246 Apto 103 – Vila Nova Jaraguá do Sul, Santa Catarina E-mail: erick.santos@unisociesc.com.br Telefone: 99255-3274</p>

Amanda Cristina Poli de Oliveira
Endereço: Hermínio Stringari, 1234 – corticeira
Guaramirim, Santa Catarina
E-mail: amndpoli@gmail.com
Telefone: (47) 99101-3110

Carolina Ricardo
Endereço: Henrique Bernardi, 297-Amizade
Guaramirim, Santa Catarina
E-mail: carolricardo2000@yahoo.com
Telefone: (47) 99189-4682

Jéssica de Fatima Pereira Baschera
Endereço: R. Maria Adelina Schimidt Weber – Nova Esperança
Guaramirim, Santa Catarina
E-mail: jeh_fatima4573@hotmail.com
Telefone: (47) 99677-0781

ANEXO 3 – CARTA CONVITE AOS PROFESSORES**CARTA CONVITE AOS PROFESSORES**

Prezado(a) professor(a)

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa com o título: **“Perfil e saberes docentes dos profissionais de Educação Física que atuam na educação infantil do município de Guaramirim”** realizada pelas acadêmicas do curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade Unisociesc: i) **Amanda Cristina Poli de Oliveira**; ii) **Carolina Ricardo**; iii) **Jéssica de Fatima Pereira Baschera**. O trabalho está sendo orientado pelo Prof. Me. **Erick Diego dos Santos**.

A pesquisa compreende o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e busca **“descrever o perfil dos profissionais da Educação Física que atuam na Educação Infantil no município de Guaramirim e analisar os saberes que fundamentam sua prática”** sendo requisito para a obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Para participar, basta clicar no link ao lado: <https://forms.gle/dPypdVp4iroLB9VB9>

Clicando no link, você será direcionado ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, ao aceitar, passará ao questionário contendo todas as orientações para sua resposta.

Sua participação é de grande importância para nós.
Agradecemos sua colaboração

Att, equipe pesquisa
Contato: (47) 991013110
amndpoli@gmail.com

Jaraguá do Sul, 03 de outubro de 2021